

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE

NSCA 75-1

**SISTEMA DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE DO
COMANDO DA AERONÁUTICA**

2019

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA



TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE

NSCA 75-1

**SISTEMA DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE DO
COMANDO DA AERONÁUTICA**

2019



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA Nº 6/AJUR, DE 30 DE JANEIRO DE 2019.

Aprova a edição da Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica que dispõe sobre o Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica.

O SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 22, 22-A, 22-B e 22-C, do Decreto nº 8.909, de 22 de novembro de 2016, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 224, de 23 de novembro de 2016; combinados com o ROCA 20-8/2016 (Regulamento da SEFA), aprovado pela Portaria nº 1.559/GC3, de 29 de novembro de 2016; com o ROCA 21-26 /2017 (Regulamento da DIRAD), aprovado pela Portaria nº 1.560/GC3, de 29 de novembro de 2016, a Portaria GABAER nº 1.523/GC3, de 1º de outubro de 2018; e considerando o que consta do Processo nº 67420.020913/2017-29, **resolve:**

Art.1º Aprovar a edição da NSCA 75-1 “Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art.2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO
Secretario de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 020, de 5 de fevereiro de 2019.)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>ÂMBITO</u>	9
1.3 <u>SIGLAS E ABREVIATURAS</u>	9
1.4 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	10
2 DISPOSIÇÕES GERAIS	13
2.1 <u>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SISTRAN</u>	13
2.2 <u>RELACIONAMENTO SISTÊMICO</u>	13
3 ESTRUTURA DO SISTRAN	15
3.1 <u>ÓRGÃO CENTRAL DO SISTRAN</u>	15
3.2 <u>ELOS USUÁRIOS DO SISTRAN</u>	15
3.3 <u>ELOS EVENTUAIS DO SISTRAN</u>	16
4 COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES DOS ELOS DO SISTRAN	17
4.1 <u>COMPETÊNCIA DO OCSISTRAN (SEFA, por intermédio da DIRAD)</u>	17
4.2 <u>COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO DO SISTRAN</u>	17
4.3 <u>COMPETÊNCIA DOS ELEMENTOS OU ELOS EXECUTIVOS DO SISTRAN SUBORDINADOS DIRETA OU ESTRUTURALMENTE AO ÓRGÃO CENTRAL</u>	19
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

PREFÁCIO

Desde sua criação, em 20 de janeiro de 1941, a Força Aérea Brasileira (FAB) tem se adaptado às inovações e necessidades impostas pelas transformações dos panoramas nacional e internacional.

Alinhado a essa dinâmica, o Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica (SISTRAN), instituído por intermédio da Portaria nº 1.225/GM3, de 11 de outubro de 1979, passou também por algumas reformulações, vigendo, atualmente, a Portaria nº 1.523/GC3, de 1º de outubro de 2018.

O transporte de mercadorias, gêneros e pessoas, ao longo da história, sempre teve papel preponderante para propiciar a disponibilização de produtos e serviços, bem como o deslocamento humano, em tempo oportuno e nos locais adequados. Passado o tempo, mesmo com o avanço de tecnologias que permitem a troca de informações em tempo real, o transporte continua sendo fundamental como elemento de integração entre o ambiente virtual e o mundo real, tornando-se cada vez mais imprescindível a implementação de soluções que possibilitem flexibilidade e velocidade, ao menor custo possível.

O SISTRAN foi instituído com a finalidade de prestar a orientação normativa, coordenar e controlar as atividades de transporte de superfície no âmbito do COMAER. Trata-se, assim, do Sistema que gerencia e coordena as atividades de transporte de superfície, em proveito das Organizações Militares do Comando da Aeronáutica, visando ao planejamento, à coordenação, ao controle e à execução das ações relacionadas com a obtenção, o suprimento, a manutenção, a padronização, o manuseio e a operação de todo material, ferramental e equipamento relacionado aos transportes terrestre e aquaviário, abrangendo também o abastecimento de combustíveis e lubrificantes.

A função logística “transporte” engloba o conjunto de atividades que são executadas, visando ao deslocamento de recursos humanos e materiais, por diversos meios, em tempo oportuno e para locais predeterminados, representando parcela significativa dos custos na maioria das Organizações e exercendo papel de destaque na “performance” de diversas dimensões voltadas ao atendimento ao cliente.

Dentre os modais de transporte mais utilizados destacam-se o terrestre, o aquaviário e o aéreo, havendo ainda o tipo intermodal ou multimodal, que combina dois ou mais tipos de transporte.

A complexidade que envolve o exercício da atividade de transporte de superfície, aliada à necessidade de se promover um melhor aproveitamento dos recursos existentes nessa área, tem demonstrado a importância de um instrumento normativo no âmbito do Comando da Aeronáutica, que regule, de forma objetiva, a estrutura e o desempenho das atividades Sistêmicas.

No ano de 2016, o Comando da Aeronáutica editou a “Concepção Estratégica Força Aérea 100” (DCA 11-45), contendo as Diretrizes para o futuro da FAB, de forma a permitir o cumprimento dos desafios vindouros, visando uma Força operacionalmente moderna e atuando de forma integrada para a Defesa dos Interesses Nacionais.

Em complemento à Concepção Estratégica, a DCA 11-53 - “Diretriz para Reestruturação da Força Aérea Brasileira”- estabeleceu as premissas e as orientações para a

elaboração do trabalho de reestruturação do COMAER, projetando os parâmetros e metas a serem atingidos, dentre os quais a implantação dos Grupamentos de Apoio (GAP) que, dentre os vários objetivos, passaram a centralizar a gestão das atividades de transporte de superfície, antes atribuída a diversas OM em uma mesma localidade.

A concentração dos meios materiais e humanos nos Grupamentos de Apoio vai ao encontro dos preceitos de melhoria de gestão estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica, além de possibilitar maior eficiência nos processos administrativos, com economia de escala nas aquisições e contratações de serviços, visando à obtenção de máxima eficiência na utilização dos recursos orçamentários, ampliando a capacidade operativa e racionalizando as atividades das Organizações Militares.

Sob esse mesmo enfoque, o Comando Geral de Apoio (COMGAP) e a Secretaria de Economia, Finanças e Administração (SEFA), por meio da Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), constituíram um grupo de trabalho, instituído pela Portaria DIRAD nº 112-T/GAB-2, de 23 de maio de 2017, com a finalidade de estudar a viabilidade da transferência do SISTRAN, da DIRINFRA para a SEFA/DIRAD, o que foi consolidado com a edição da Diretriz do Comando da Aeronáutica, DCA nº 11-117/2018, aprovada pela Portaria EMAER nº 67/1SC3, de 12 de dezembro de 2018.

A edição da presente regulamentação tem, portanto, a finalidade de ajustá-la a essa nova conjuntura, tendo a SEFA, por intermédio da DIRAD, como novo Órgão Central do SISTRAN, bem como agregando novos atores, como o CEAP (Centro de Apoio Administrativo da Aeronáutica) e os GAP (Grupamentos de Apoio), dentre os elos do Sistema, consolidando, assim, as novas regras a serem observadas pelas Organizações Militares da Aeronáutica no gerenciamento, coordenação, execução e controle das atividades Sistêmicas relacionadas aos transportes de superfície (terrestre e aquaviário) em proveito do COMAER, inclusive no que concerne aos combustíveis e lubrificantes automotivos.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Norma tem por finalidade estabelecer a organização, disciplinar o funcionamento e orientar o gerenciamento do Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica (SISTRAN), instituído pela Portaria nº 1.225/GM3, de 11 de outubro de 1979 e reformulado por meio da Portaria nº Portaria GABAER nº 1.523/GC3, de 1º de outubro de 2018 e alterações posteriores, mediante a definição da estrutura e elementos constitutivos do Sistema, bem como das atribuições, competências e responsabilidades do Órgão Central e cada um dos elos sistêmicos.

1.1.1 OBJETIVO

Normatizar as atividades relacionadas ao gerenciamento dos transportes de superfície empregados em proveito das Organizações Militares do Comando da Aeronáutica, visando ao planejamento, à coordenação, ao controle e à execução das ações relacionadas com a obtenção, o suprimento, a manutenção, a padronização, o manuseio e a operação de todo material, ferramental e equipamentos relacionados aos transportes terrestre e aquaviário, abrangendo também o abastecimento de combustíveis e lubrificantes.

1.2 ÂMBITO

A presente Norma, de observância obrigatória, aplica-se a todas as Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

1.3 SIGLAS E ABREVIATURAS

- a) AB5 - Divisão de Transporte de Superfície da Subdiretoria de Abastecimento da Aeronáutica;
- b) CEAP – Centro de Apoio Administrativo da Aeronáutica;
- c) CELOG – Centro Logístico da Aeronáutica;
- d) COMAER – Comando da Aeronáutica;
- e) CTLA – Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica;
- f) GAP – Grupamento de Apoio Logístico;
- g) OCSISTRAN - Órgão Central do Sistema de Transporte de Superfície;
- h) OM – Organização Militar da Aeronáutica;
- i) PTA – Programa de Trabalho Anual;
- j) SDAB – Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração da Aeronáutica;
- k) SILOMS – Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços;
- l) SISTRAN- Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica; e
- m) STS - Seção de Transporte de Superfície.

1.4 CONCEITUAÇÕES

1.4.1 SISTEMA

1.4.1.1 Conjunto de órgãos ou elementos constituintes de uma ou mais organizações, sujeitos à orientação normativa de um Órgão Central, interligados sistemicamente, em ativa e organizada interação, mas sem prejuízo da subordinação funcional ao órgão em cuja estrutura administrativa estiver integrada, com a finalidade de organizar e padronizar a execução de tarefas interdependentes e relacionadas entre si, de maneira a alcançar objetivos ou propósitos comuns, que se sobrepõem aqueles dos seus elementos constituintes quando atuando isoladamente.

1.4.1.2 A vinculação desses órgãos ou elementos entre si ocorre por interesse de coordenação e orientação técnica e normativa, não implicando subordinação hierárquica.

1.4.2 NORMA DE SISTEMA

Instruções emitidas por um órgão central do sistema e aprovadas por autoridade competente, visando disciplinar ou regulamentar determinada atividade ligada ao sistema considerado.

1.4.3 SISTEMA DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE DO COMANDO DA AERONÁUTICA – SISTRAN

1.4.3.1 Sistema do COMAER, instituído pela Portaria nº 1.225/GM3, de 11 de outubro de 1979 e reformulado por meio da Portaria GABAER nº 1.523/GC3, de 1º de outubro de 2018, constituído pelo conjunto de meios materiais e humanos, organizados sob a forma “sistêmica” (órgãos e elementos organizadamente estruturados), que identifica o Órgão Central e demais elos integrantes (Organizações Militares) que o compõe e estabelece as responsabilidades de cada elo, no que tange à normatização, planejamento, gerenciamento, coordenação, execução e controle das atividades relacionadas ao transporte de superfície no âmbito do Comando da Aeronáutica, com vistas à obtenção, suprimento, manutenção, padronização, manuseio e operação de todo o material, ferramental e equipamento específico das áreas de transportes terrestres e aquaviários, inclusive no que concerne ao abastecimento de combustíveis e lubrificantes necessários à operação das frotas de veículos e demais meios de transporte de superfície.

1.4.3.2 A vinculação desses órgãos ou elementos, entre si, ocorre por interesse de coordenação e orientação, técnica e normativa, não implicando, necessariamente, em subordinação hierárquica.

1.4.4 ELOS DO SISTRAN

São os Órgãos ou elementos constituintes de uma ou mais Organizações Militares (OM) pertencentes à estrutura básica do COMAER, que executam atividades ou tarefas relacionadas à área de transporte de superfície.

1.4.5 INSPEÇÃO SISTÊMICA

Exame periódico efetuado por pessoal habilitado do OCSISTRAN, por meio de seus elos executores, nos demais elos do Sistema do Transporte de Superfície, com a finalidade de verificar se os GAP e as Seções de Transporte de Superfície - STS cumprem regularmente as normas e orientações expedidas pelo Órgão Central do SISTRAN, assim como as condições de operação das instalações e veículos.

1.4.6 ADITÂNCIA OU ADIDÂNCIA

Conjunto constituído de instalações, material, pessoal e documentação da responsabilidade do adido militar.

1.4.7 ADIDO MILITAR (ADIMIL)

Assessor militar de missão diplomática, cargo este exercido por oficial das Forças Armadas (FA) integrante da respectiva missão e acreditado junto ao Governo brasileiro para o exercício das funções correlatas.

1.4.8 LOGÍSTICA

É a ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para prever, prover e manter recursos e serviços necessários ao emprego da Força Aérea.

1.4.9 PLANO DE AÇÃO

Documento síntese do processo de planejamento institucional da Aeronáutica, contendo o detalhamento da Lei Orçamentária Anual (LOA), em termos de metas financeiras priorizadas e aprovadas pelo Comandante da Aeronáutica.

1.4.10 SERVIÇOS DE ENGENHARIA

São as atividades de planejamento ou de projeto de obras, estruturas, exploração de recursos naturais, sustentabilidade e meio ambiente, análises, avaliações, vistorias, fiscalização de obras, perícias, pareceres, produção e divulgação técnica especializada, ensino, pesquisa, experimentação, ensaios, direção de obras, execução de obras e serviços técnicos decorrentes dos encargos dos Sistemas de que a DIRINFRA é o Órgão Central.

1.4.11 SISTEMA INTEGRADO DE LOGÍSTICA DE MATERIAL E DE SERVIÇOS (SILOMS)

Sistema informatizado que automatiza, de forma integrada e modular, as funções e atividades logísticas, nos níveis estratégico, tático e operacional, visando propiciar, por intermédio de suas funcionalidades, o planejamento e o controle das atividades logísticas em todos os seus níveis, incluindo os recursos humanos, materiais, equipamentos, fornecedores e distribuidores.

1.4.12 META

Objetivo intermediário ou parcial da execução de um plano, coerente com o alinhamento estratégico, quantificado e qualificado, que deve ser alcançado num determinado período de tempo, durante a execução de um Projeto/Atividade. Normalmente é expressa em números, porcentagem ou outras características esperadas.

1.4.13 TAREFA

Ação operativa específica, atribuída por superior a um subordinado, ou assumida por este, e que, quando adequadamente executada, cumprirá ou contribuirá para o cumprimento da própria missão ou da missão de seu superior.

1.4.14 PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL (PTA)

Documento decorrente do alinhamento estratégico da Aeronáutica, no qual são definidas as metas e tarefas a serem cumpridas por uma Organização Militar no período de um exercício financeiro, abrangendo os projetos e atividades necessários ao cumprimento de sua missão.

1.4.15 HOMOLOGAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO

Procedimento através do qual a autoridade competente verifica se um documento de planejamento foi confeccionado atendendo ao alinhamento institucional, bem como às regras e normas previstas.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

O SISTRAN foi instituído com a finalidade de organizar, disciplinar o funcionamento e orientar o gerenciamento das atividades relacionadas aos transportes de superfície no âmbito do COMAER, mediante a definição da estrutura e elementos constitutivos do Sistema, bem como das atribuições, competências e responsabilidades do Órgão Central e cada um dos elos sistêmicos.

2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SISTRAN

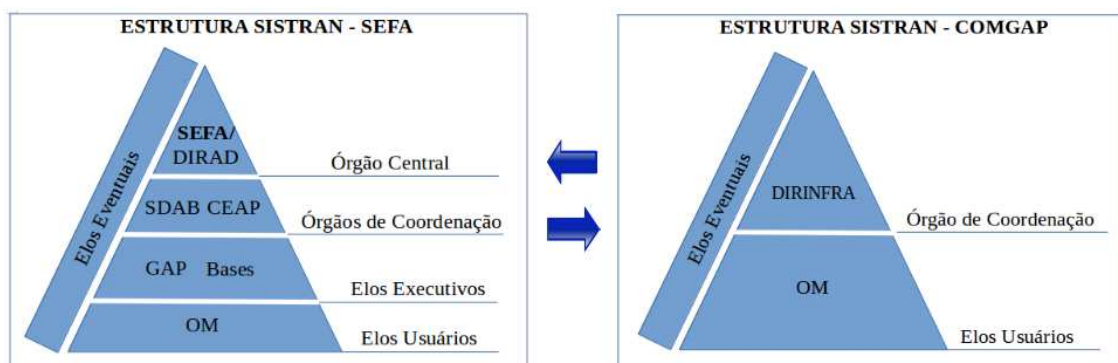
É o conjunto de ações de caráter permanente, desenvolvidas de forma coordenada em proveito do COMAER, visando ao planejamento, à coordenação, ao controle e à execução das atividades relacionadas com a obtenção, o suprimento, a manutenção, a padronização, o manuseio e a operação de todo material, ferramental e equipamento específico de transporte terrestre e aquaviário, inclusive no que concerne a combustíveis e lubrificantes necessários à execução dos transportes de superfície.

2.2 RELACIONAMENTO SISTÊMICO

2.2.1 A fim de atender ao propósito do SISTRAN, ações são coordenadas entre seus Elos componentes e outras Organizações e Instituições, com os seguintes objetivos:

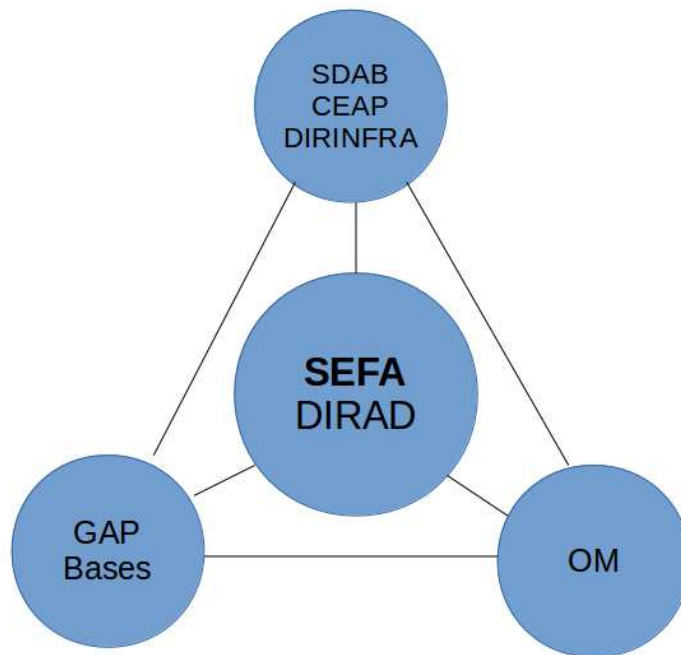
- a) proporcionar a distribuição e utilização de veículos pelas Organizações Militares do COMAER, de maneira a atender suas necessidades operacionais e administrativas;
- b) garantir a distribuição permanente de combustíveis e lubrificantes às Organizações Militares do COMAER detentoras de viaturas, equipamentos de apoio em solo, e/ou de postos de abastecimento; e
- c) prover o suporte de transporte de superfície aos exercícios e operações militares realizadas ou apoiadas pela Força Aérea Brasileira.

2.2.2 O SISTRAN é composto por um Órgão Central, Órgãos de Coordenação, Elementos ou Elos Executivos, Elos Usuários e Elos Eventuais, localizados na estrutura organizacional do COMAER – com exceção dos Elos eventuais –, que têm suas constituições e competências definidas em regulamentos e regimentos internos específicos, conforme estrutura abaixo:



2.2.3 O inter-relacionamento com outros Sistemas faculta a comunicação entre seus componentes, desde que não interfira no processo hierárquico ou administrativo das Organizações envolvidas. Tal ligação sistêmica, no entanto, não exime seus Órgãos Centrais

das responsabilidades que lhes são inerentes. A figura abaixo ilustra a estrutura de comunicação no sistema:



2.2.4 O relacionamento sistêmico possibilita os seguintes tipos de entendimentos diretos:

- a) Órgão Central e Órgãos de Coordenação;
- b) Órgão Central e Elementos ou Elos Executivos;
- c) Órgão Central e Elos Eventuais;
- d) Órgãos de Coordenação e Elementos ou Elos Executivos;
- e) Órgãos de Coordenação e Elos Usuários;
- f) Órgãos de Coordenação e Elos Eventuais;
- g) Elementos ou Elos Executivos e Elos Usuários;
- h) Elementos ou Elos Executivos e Elos Eventuais; e
- i) Elos Usuários e Elos Eventuais.

3 ESTRUTURA DO SISTRAN

Para que o SISTRAN cumpra eficientemente suas diversificadas tarefas e atividades, é imperativa a existência de uma estrutura sistêmica eficiente, que funcione com rapidez, objetividade e produtividade.

3.1 ÓRGÃO CENTRAL DO SISTRAN

3.1.1 Órgão da estrutura básica do Comando da Aeronáutica, responsável pela orientação normativa, planejamento orçamentário e supervisão, no nível estratégico, dos Programas, Ações e Planos Orçamentários afetos ao SISTRAN, bem como pela orientação técnica, coordenação e fiscalização das atividades desenvolvidas pelos demais elos do Sistema.

3.1.2 O Órgão Central do Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica é a Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA), por intermédio da Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), cuja constituição e atribuições gerais encontram-se definidas em Regulamento e Regimento Interno próprios.

3.1.3 ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO DO SISTRAN

3.1.3.1 Órgãos com atribuições específicas relacionadas ao planejamento, normatização, orçamentação, coordenação, supervisão técnica e fiscalização das ações, projetos e atividades estabelecidas em Regimento Interno próprio, relacionadas ao provimento e manutenção das capacidades e operacionalidades requeridas para os transportes de superfície, no âmbito do COMAER.

3.1.3.2 Os Órgãos de Coordenação do SISTRAN são a Subdiretoria de Abastecimento da Aeronáutica (SDAB), o Centro de Apoio Administrativo da Aeronáutica (CEAP) e a Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA), cujas atribuições específicas encontram-se detalhadas em seus Regimentos Internos.

3.1.4 ELEMENTOS OU ELOS EXECUTIVOS DO SISTRAN SUBORDINADOS DIRETA OU ESTRUTURALMENTE AO OCSISTRAN

3.1.4.1 Organizações do COMAER, subordinadas direta ou estruturalmente à SEFA/DIRAD, com atribuições específicas e dotação orçamentária própria, responsáveis pela execução orçamentária e financeira dos recursos das Ações e PO afetos ou alocados ao SISTRAN, bem como pela gestão patrimonial, material e dos recursos humanos e de infraestrutura sob sua responsabilidade, pertencentes ou alocados ao Sistema, e destinados ao cumprimento das atividades e tarefas relacionadas aos transportes de superfície, no âmbito do COMAER

3.1.4.2 São Elementos/Elos Executivos do SISTRAN, vinculados à SEFA/DIRAD, os Grupamentos de Apoio (GAP) e as Bases Aéreas subordinadas, cujas atribuições específicas, relacionadas aos transportes de superfície, no âmbito do COMAER, encontram-se detalhadas em seus Regimentos Internos próprios.

3.2 ELOS USUÁRIOS DO SISTRAN

3.2.1 Organizações do COMAER que, por suas atribuições regimentais ou outras instituídas em ato específico, dispõem de bens e instalações próprias para guarda, manutenção, reparo e/ou abastecimento de viaturas e outros equipamentos automotores terrestres afetos ao

SISTRAN e que, por conseguinte, demandam suporte especializado dos elos executivos do Sistema, no que tange à manutenção da operacionalidade dos transportes de superfície no âmbito do COMAER, para o cumprimento de suas missões institucionais.

3.2.2 São Órgãos Usuários do SISTRAN:

- a) o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA);
- b) os Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA);
- c) os Serviços Regionais de Proteção ao Voo (SRPV);
- d) o Parque de Material Eletrônico do Rio de Janeiro (PAME-RJ);
- e) o Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA);
- f) a Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (CISCEA);
- g) o Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER);
- h) as Comissões de Compra no Exterior (CABW e CABE);
- i) as Adidâncias do Brasil no Exterior; e
- j) demais OM da Aeronáutica apoiadas pelos GAP e Bases Aéreas.

3.3 ELOS EVENTUAIS DO SISTRAN

Órgãos públicos e privados sem atribuições específicas relacionadas ao SISTRAN, mas que eventualmente são apoiados com meios operacionais alocados ao Sistema.

4 COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES DOS ELOS DO SISTRAN

4.1 COMPETÊNCIA DO OCSISTRAN (SEFA, por intermédio da DIRAD)

- a) a orientação normativa, a coordenação e o controle das atividades do Sistema de Transporte de Superfície (SISTRAN);
- b) a aprovação da Tabela de Dotação de Veículos (TDV) elaborada pela SDAB, que estabelece a quantidade de veículos automotores necessários para cada OM, segundo suas categorias e tipos;
- c) a aprovação dos Planos de Alienação e de Aquisição de Veículos elaborados pela SDAB para atendimento aos elos do SISTRAN;
- d) o acompanhamento, por meio de indicadores de gestão, dos níveis de performance e dos resultados alcançados, relacionados à área de transportes de superfície no âmbito do COMAER;
- e) a orientação, supervisão, fiscalização e controle das atividades do Sistema;
- f) o assessoramento ao EMAER nos processos de planejamentos estratégico e orçamentário na área de Transporte de Superfície do COMAER;
- g) promover eventos relacionados ao SISTRAN, de interesse do COMAER; e
- h) a participação, representando o COMAER, sob coordenação do EMAER, nos eventos e atos dos assuntos relacionados à área de Transporte de Superfície junto ao MD, organizações governamentais e internacionais.

4.2 COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO DO SISTRAN

4.2.1 Competências da SDAB:

- a) elaborar da Tabela de Dotação de Veículos (TDV), que estabelece a quantidade de veículos automotores necessários para cada OM, segundo suas categorias e tipos;
- b) elaborar os Planos de Alienação e de Aquisição de Veículos para atendimento aos elos do SISTRAN;
- c) elaborar as Especificações Técnicas de veículos e encaminhar ao CAE ou, ainda, excepcionalmente, a outra OM executora, os Termos de Referência para a realização dos respectivos processos licitatórios, em atendimento às demandas operacionais apresentadas pelos elos do SISTRAN;
- d) coordenar o planejamento e a elaboração das propostas para o Orçamento Plurianual de Investimentos e Orçamentos-Programas Anuais referentes à aquisição de viaturas e equipamentos específicos de transporte terrestre e aquaviário, à contratação do seguro obrigatório, bem como dos combustíveis e lubrificantes necessários ao desempenho das atividades de Transporte de Superfície, no âmbito do Comando da Aeronáutica;
- e) coordenar a distribuição dos veículos, por ocasião de sua aquisição ou por motivo de realocação para outras OM;
- f) adotar as medidas necessárias para a concessão do Registro FAB (REG FAB) para identificação das viaturas;

- g) promover a classificação de veículos em categorias e o estabelecimento de normas para sua utilização;
- h) coordenar a distribuição de combustíveis automotivos, bem como a descentralização de recursos para a aquisição de lubrificantes aos elos executivos e/ou usuários do SISTRAN;
- i) adotar as medidas necessárias para a contratação de seguro obrigatório de veículos para cobertura da frota do COMAER, por intermédio dos elos do SISTRAN;
- j) planejar e efetuar a gestão das necessidades de recursos humanos para atendimento às áreas abrangidas pelos Transportes de Superfície, no âmbito do COMAER, inclusive no que tange à capacitação para o exercício das diversas tarefas especializadas requeridas pelo SISTRAN;
- k) coordenar a realização de inspeções e auditorias sistêmicas nos Elos do SISTRAN;
- l) propor ao OCSISTRAN o Plano de Capacitação de Recursos Humanos específico para o SISTRAN e gerenciá-lo;
- m) desenvolver, em coordenação com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), ferramentas e funcionalidades dos controles sistêmicos informatizados, que possibilitem a adequada administração do SISTRAN, de forma a minimizar os óbices decorrentes das necessidades de tramitação física de informações e documentos;
- n) promover a ligação com as Organizações congêneres das demais Forças Armadas, Instituições similares estranhas ao Comando da Aeronáutica, sociedades científicas e universidades, a fim de acompanhar continuamente a evolução tecnológica nessa área;
- o) coordenar os apoios técnico e logístico relativos à atividade sistêmica, bem como supervisionar e fiscalizar o desempenho dos Elos Sistêmicos;
- p) emitir pareceres nas áreas de interesse; e
- q) planejar as necessidades logísticas para manutenção das atividades do SISTRAN.

4.2.2 Competências do CEAP:

- a) promover ações e medidas, no âmbito de suas responsabilidades, visando auxiliar o OCSISTRAN na supervisão e fiscalização das atividades de transporte de superfície;
- b) consolidar, para posterior envio à DIRAD, os dados e demais informações recebidas dos GAP e demais OM subordinadas, requeridas para o planejamento e a elaboração das propostas orçamentárias anuais, no que concerne aos recursos financeiros necessários para a aquisição de viaturas, equipamentos indispensáveis à execução das atividades de transportes de superfície, combustíveis e lubrificantes necessários ao desempenho das atividades do Sistema e pagamento do seguro obrigatório;
- c) consolidar as demandas dos GAP e demais OM subordinadas, visando à elaboração de um Plano de Capacitação dos Recursos Humanos envolvidos com as atividades de transporte de superfície sob sua responsabilidade, de

- forma a qualificá-los e mantê-los permanentemente aptos para o cumprimento de suas atribuições e tarefas específicas;
- d) coordenar, junto à SDAB e ao CCA-RJ, o desenvolvimento e as atualizações necessárias no Módulo Controle de Viaturas do SILOMS, no que concerne à gestão de garagens, bem como promover a coleta de dados e informações dele extraídas, para avaliação e diagnóstico das demandas das OM subordinadas, referentes às atividades de transporte de superfície sob suas responsabilidades;
 - e) consolidar e encaminhar à DIRAD sugestões que visem ao aperfeiçoamento e melhoria do SISTRAN; e
 - f) planejar, em seu Programa de Trabalho Anual, reuniões de gestão com as STS sob sua responsabilidade, com vistas a identificar, propor soluções e mitigar possíveis desvios durante o processo de Gestão das Garagens.

4.2.3 Competências da DIRINFRA:

- a) planejar, coordenar e controlar a elaboração de estudos, planos, programas, projetos ambientais, pareceres relacionados às questões ambientais, e demais serviços de engenharia afetos às instalações dos postos de abastecimento de combustíveis automotivos, assim como assessorar a defesa de demandas judiciais ambientais e na implantação de doutrina de gestão ambiental nos elos do SISTRAN;
- b) elaborar e implementar um Plano Anual de Inspeções das instalações dos postos de abastecimento de combustíveis automotivos do COMAER, adotando as medidas pertinentes ao saneamento dos problemas identificados; e
- c) desenvolver ações relacionadas com o planejamento, controle, a execução de estudos, a normatização, o acompanhamento e o controle das atividades voltadas para a prevenção de riscos relacionados ao trabalho e ao meio ambiente, além da capacitação do pessoal especializado necessário às atividades relacionadas aos postos de abastecimento de combustíveis automotivos do COMAER

4.3 COMPETÊNCIA DOS ELEMENTOS OU ELOS EXECUTIVOS DO SISTRAN SUBORDINADOS DIRETA OU ESTRUTURALMENTE AO ÓRGÃO CENTRAL

4.3.1 Competências dos GAP e Bases Aéreas:

- a) responsabilizar-se pela execução das atividades de transporte de superfície sob sua responsabilidade, segundo as normas e orientações emanadas da DIRAD e do CEAP, em consonância com a legislação vigente sobre o assunto;
- b) cumprir o Plano de Capacitação de Recursos Humanos coordenado pelo CEAP, de forma que o seu efetivo esteja em condições de exercer as atividades de transporte de superfície sob sua responsabilidade;
- c) cadastrar e manter atualizadas as informações sob sua responsabilidade no Módulo de Controle de Viaturas, inerentes à Gestão de Garagem, do SILOMS;

- d) adotar todas as medidas necessárias visando ao pagamento tempestivo, pelas UG executoras responsáveis, dos compromissos relacionados à aquisição de veículos novos, combustíveis, lubrificantes, seguro obrigatório DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres), dentre outros, provenientes de aquisição coordenada pela SDAB (Órgão de Coordenação do SISTRAN), ou ainda, excepcionalmente, mediante descentralização de crédito específica;
- e) realizar as manutenções preventivas e corretivas dos veículos, equipamentos e das instalações afetas às áreas de transporte de superfície, com recursos aprovados em Plano de Ação próprio, conforme Metas e Tarefas planejadas no Programa de Trabalho Anual, após homologação e aprovação;
- f) encaminhar ao CEAP oportunamente, para consolidação e envio à DIRAD, os dados e demais informações requeridas para o planejamento e a elaboração das propostas orçamentárias, no que concerne aos recursos financeiros necessários para a aquisição de viaturas, combustíveis e lubrificantes necessários ao desempenho das atividades do Sistema, bem como para o pagamento do seguro obrigatório;
- g) manter atualizado o cadastro dos veículos no módulo controle de viaturas do SILOMS, assim como a documentação de toda a sua frota;
- h) inserir na Proposta do Plano de Obras as necessidades de reforma ou construção de instalações destinadas à área administrativa, manutenção e guarda de viaturas, alojamentos, postos de abastecimento de combustíveis automotivos e demais áreas afetas às Seções de Transporte de Superfície; e
- i) encaminhar à DIRAD as sugestões que visem ao aperfeiçoamento e melhoria do SISTRAN.

4.3.2 Aos ELOS USUÁRIOS DO SISTRAN compete:

- a) zelar pela conservação e adequada utilização das viaturas operacionais, disponibilizadas pelos GAP ou Bases Aéreas, apresentando a estes as demandas oportunas de manutenção;
- b) custear com recursos próprios a manutenção das viaturas classificadas como operacionais, disponibilizadas pelos GAP ou Bases Aéreas;
- c) responsabilizar-se pela execução das atividades de transporte de superfície sob sua responsabilidade, segundo as normas e orientações emanadas da DIRAD, em consonância com a legislação vigente sobre o assunto;
- d) cadastrar e manter atualizadas as informações sob sua responsabilidade no Módulo de Controle de Viaturas do SILOMS; e
- e) adotar todas as medidas necessárias visando ao pagamento tempestivo, pelas UG executoras responsáveis, dos compromissos relacionados à aquisição de veículos novos, combustíveis, lubrificantes, seguro obrigatório DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres), dentre outros, provenientes de aquisição coordenada pela SDAB (Órgão de Coordenação do SISTRAN), ou ainda, excepcionalmente, mediante descentralização de crédito específica.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta Norma, que suscitem dúvidas, serão submetidos, por meio da cadeia de Comando, à Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

_____. _____. Portaria nº 278/GM3, de 21 de junho de 2012. Aprova a reedição da Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira: **DCA 1-1/2012**, [Brasília, DF].

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 671/GC3, de 5 de maio de 2014. *Reformula o Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica*. Diário Oficial da União, [Brasília, DF], de 6 de maio de 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Regulamento do Estado-Maior da Aeronáutica*: **ROCA 20-5**. Brasília, DF, 2016.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Diretriz para a Reestruturação da Força Aérea Brasileira*: **DCA 11-53**. Brasília, DF, 2016.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Manual de Implantação dos Grupamentos de Apoio*: **MCA 21-1**. Brasília, DF, 2015.